

Filosofia

As faculdades do ser humano segundo a concepção antropológica de Jean-Jacques Rousseau.

Karine Talita Santos Almeida - 4o módulo de Filosofia, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

Emanuele Tredanaro - Orientador DCH, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O projeto de iniciação científica “As faculdades do ser humano segundo a concepção antropológica de Jean-Jacques Rousseau” visa explorar como o filósofo Jean-Jacques Rousseau teoriza as dinâmicas próprias do ser humano em seu Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens (Segundo Discurso). A escolha de investigar as faculdades do ser humano segundo a concepção antropológica de Rousseau se fundamenta na importância histórica e filosófica que essa compreensão assume não somente para a definição da natureza humana no século XVIII, mas também para a filosofia política da época e atual. A análise das faculdades humanas realizada por Rousseau no Segundo Discurso oferece uma visão crítica e provocativa sobre a condição humana e as estruturas sociopolíticas dela derivantes, à medida que as características do ser humano em seu estado de natureza – notadamente, a (consciência da) liberdade, a perfectibilidade, o amor de si e a piedade – se manifestam segundo um movimento de mão dupla. Por um lado, há inegável progresso; por outro lado, e ao mesmo tempo, há inegável corrupção. Por um lado, nesse jogo de perdas e ganhos relatado por Rousseau, se originam, afinal, desigualdades sociais e estruturas políticas injustas. Por outro lado, e ao mesmo tempo, é nesse mesmo jogo que nós se apresenta, segundo Rousseau, a possibilidade – e a responsabilidade – de reagirmos à desigualdade e à injustiça, visando uma sociedade mais equitativa. A partir desse pano de fundo, tentamos abarcar também, mesmo que de maneira secundária, a diferença de Rousseau para outros contratualistas, partindo da descrição que o autor faz do processo gradual de transformação do ser humano natural para o ser humano social e político, mediado por suas faculdades naturais, onde, a liberdade, a perfectibilidade, o amor de si e a piedade desempenham papéis centrais. Quanto à metodologia, nossa pesquisa é realizada de modo qualitativo, debruçando-se sobre o Segundo Discurso, além de realizar uma revisão crítica de partes de outras obras do autor, com foco na concepção antropológica e política presente em tais obras. Também realizamos uma revisão da literatura secundária, apoiada em artigos e textos acadêmicos, para que possamos obter um entendimento mais apurado dos argumentos e propósitos teóricos do pensador. Portanto, pretendemos investigar como as ideias de Rousseau foram interpretadas e criticadas, e como elas influenciaram debates sobre justiça social e igualdade.

Palavras-Chave: Jean-Jacques Rousseau, Antropologia Filosófica, Natureza Humana.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/4UfhzAlfe58?feature=shared>